

Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário

2023

2024



Plano 21|23 Escola+

EIXO 1

1. Ensinar e Aprender

DOMÍNIO

1.6. + Inclusão e Bem-Estar

AÇÃO

1.6.3. Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário



1. Designação da Medida	Tu envolves-me, eu aprendo
2. Abrangência	Alunos de etnia cigana a frequentarem a Educação Pré-escolar, o 1.º, 2.º e 3.º Ciclos. Alunos do PIEF. Adultos do Curso EFA Básico e adultos em processo RVCC do Centro Qualifica Templários.
3. Fragilidade/problema a superar e respetivas fontes documentais e estatísticas escolares de identificação	Fragilidade/Problema: Dificuldade em frequentar a escola e respeitar regras e atitudes favoráveis à aprendizagem, a nível de comportamento e participação. Fontes: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Atas das reuniões do Conselho de Anos do 1.º Ciclo. ✓ Atas das reuniões do Conselho de Docentes do 1.º Ciclo. ✓ Atas das reuniões do Conselho de Turma do 2.º Ciclo. ✓ Participações de ocorrência. ✓ Planos / dossiê de turma. ✓ Relatório da rede de Escolas para a Educação Intercultural. ✓ Resultados escolares estatísticos do Agrupamento.
4. Objetivos a atingir com a medida	<ul style="list-style-type: none"> • Incluir todas as crianças e assegurar a universalidade de frequência e sucesso na educação. • Envolver os professores em processos de (in)formação multicultural. • Fomentar aprendizagens que contenham elementos da cultura de etnia cigana, possibilitando um maior intercâmbio entre as duas comunidades e o respeito pela cultura desta minoria. • Criar um clima favorável à motivação pela escolaridade. • Reduzir situações de indisciplina através de práticas motivadoras da aprendizagem. • Melhorar as competências de autorregulação.
5. Metas a atingir com a medida a. Melhoria tendencial de sucesso educativo. b. Melhoria de resultados sociais.	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar progressivamente os indicadores de sucesso de modo a alcançar tendencialmente o sucesso pleno. • 2% de redução do absentismo. • Redução de 20% no número de participações de ocorrência. • Presença de 50% dos pais nas reuniões realizadas no âmbito da presente medida.
6. Descrição	<p>Acompanhamento Tutorial diário de modo a desenvolver nestes alunos competências sociais e emocionais que os ajudem a viver melhor dentro e fora da escola.</p> <p>Sensibilização a toda a comunidade educativa da necessidade de algumas mudanças, nomeadamente o reconhecimento de diferenças.</p> <p>Fomentar atividades de caráter funcional, Workshops, plenários com convidados de modo a que os alunos entendam melhor a necessidade de valorizar mais e melhor a escola e da efetiva necessidade de concluírem a escolaridade obrigatória. Nestas sessões os alunos contactam com exemplos de sucesso académico e profissional dentro da sua comunidade.</p> <p>Reuniões semanais com encarregados de educação para melhoria de atitudes cívicas.</p>
7. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião com pais e familiares das crianças de etnia cigana para recolha de opiniões/sugestões e, principalmente, para iniciar todo o processo de aproximação dos adultos à escolaridade dos mais novos. • Interação com serviços sociais e serviços de saúde locais, de modo a fazer-se uma intervenção ao nível das necessidades básicas de todas as crianças. • Valorização da cultura e tradição cigana na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento; coadjuvação em turmas com grandes heterogeneidades comportamentais. • Acompanhamento Tutorial, a tempo inteiro, do grupo de alunos a integrar o projeto, no 1.º ciclo (na Escola EB1 Templários). • Promover o contacto com atividades laborais do interesse e capacidade dos alunos de etnia cigana (cozinha, costura, oficinas...). • Promover o contacto com a Rádio Templários do Agrupamento. • Fomentar atividades de caráter funcional. • Workshop dinamizado por um especialista em Educação Intercultural. • Workshops sobre saúde, hábitos alimentares e higiene. • Seminários para criação de hábitos sociais assertivos.
8. Parcerias e envolvimento comunitário	Programa Escolhas (Faz + E.C.O. (Educação, Cidadania, Oportunidades), Câmara Municipal de Tomar, Escola Segura (PSP/GNR), Juntas de Freguesia, Urbana e de Paialvo e Plano Nacional das Artes.
9. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<ul style="list-style-type: none"> • Percentagem de assiduidade dos alunos de etnia cigana. • Número de pais das crianças de etnia cigana participantes nas reuniões com docentes. • Percentagens de sucesso destes alunos. • Número de participações de ocorrências por semestre.

10. Responsável pela execução da medida	Isabel Maria Gonçalves Bento Santos Marília Salomé Martins Taborda
11. Indicação do perfil profissional do pessoal técnico especializado a contratar.	Docentes e técnica especializada (Psicóloga Carla Domingues Margarido) com experiência em trabalho com crianças e adultos de etnia cigana.

SEI ESTAR, SEI SER Desenvolvimento socioemocional	
1. Designação da Medida	
2. Abrangência	1.º ciclo.
3. Fragilidade/problema a superar e respetivas fontes documentais e estatísticas escolares de identificação	<p>Fragilidade/Problema: Os alunos revelam dificuldade em controlar e gerir as suas emoções, em focar e manter a atenção e evidenciam défices ao nível da autoestima e autoconfiança. Manifestam, com frequência, atitudes e comportamentos impulsivos e irrefletidos.</p> <p>Fontes:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Atas das reuniões do Conselho de Anos do 1.º Ciclo. ✓ Atas das reuniões do Conselho de Docentes do 1.º Ciclo. ✓ Planos / dossiers de turma. ✓ Resultados escolares estatísticos do Agrupamento.
4. Objetivos a atingir com a medida	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver capacidades de atenção e concentração. • Desenvolver competências pessoais e sociais positivas (empatia, bondade, tolerância, gratidão, compaixão e generosidade). • Melhoria nas relações interpessoais. • Saber identificar e monitorizar os seus sentimentos e sensações. • Fortalecer a resiliência. • Melhorar a participação assertiva na sala de aula, através do progressivo controlo da impulsividade. • Desenvolver um sentimento de bem-estar geral. • Olhar o mundo, perceber e agir de forma refletida. • Aumentar o sucesso escolar. • Envolver os pais, sempre que possível, nas atividades. • Promover o desenvolvimento de competências parentais.
5. Metas a atingir com a medida	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar progressivamente os indicadores de sucesso de modo a alcançar tendencialmente o sucesso pleno. • Redução em 2% do número de participações de ocorrências, relativamente aos dados do ano letivo de 2018/2019. • Desenvolver atividades de desenvolvimento de competências socioemocionais com 60% das turmas do agrupamento abrangidas pela medida. • Envolver 30% das famílias nas atividades “Estar e brincar em família”. • Abranger 10% das famílias com ações de formação sobre competências parentais. • Abranger 10% dos docentes com ações de formação sobre desenvolvimento de competências socioemocionais.
6. Descrição	<p>Foi elaborado um plano detalhado que integra um conjunto de competências, conhecimentos e sugestões de atividades, em convergência com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, para facilitar a aplicação de atividades.</p>
7. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	<ul style="list-style-type: none"> • As atividades têm três componentes fundamentais: <ul style="list-style-type: none"> - Física: para as crianças adquirirem maior consciência de seu próprio corpo, distinguindo as suas diferentes partes. - Emocional: com a finalidade de ajudarem a gerir emoções e a lidar de forma mais assertiva com os outros. Promovem o silêncio e a paz de espírito, proporcionam uma maior serenidade emocional, incentivam e estimulam o companheirismo, a amizade e a compaixão por si mesmo e pelos outros. - Cognitiva: fomentam a atenção plena, desenvolvem a capacidade de concentração, estimulam a criatividade, aumentam o equilíbrio, potenciando assim aprendizagens mais consolidadas ao longo do tempo. • Instituição do Conselho de cooperação educativa para: <ul style="list-style-type: none"> - Análise de comportamentos disruptivos; - Negociação contratual sobre planos semanais e individuais. • Dinamização, pelos alunos, de jogos realizados no âmbito das atividades, em Lares Seniores, projeto denominado “Avó, joga comigo” (1.º ciclo). • Acompanhamento disciplinar e psicopedagógico a alunos com comportamentos pouco assertivos ou com fragilidades socioemocionais. • Formação de curta duração para pais e encarregados de educação incidindo em competências e estratégias parentais.

8. Parcerias e envolvimento comunitário	Canto Firme de Tomar Associação de Cultura, Sociedade Filarmónica Gualdim Pais, Plano Nacional das Artes, CLDS 4 G com relevância na concretização das atividades previstas; <i>Centro de Formação Os Templários</i> .
9. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<ul style="list-style-type: none"> • Número de turmas envolvidas nesta medida. • Número de famílias que colaboram nas atividades do “Estar e brincar em família”. • Atas dos Conselhos de Cooperação Educativa (conselhos de turma). • Número de participações de ocorrências por semestre. • Número de pais que frequentaram formações. • Taxas de sucesso escolar; Taxas de qualidade de sucesso escolar; Registos de assiduidade; Registos de ocorrências.
10. Responsável pela execução da medida	Alexandra Marisa Martins Oliveira
11. Indicação do perfil profissional do pessoal técnico especializado a contratar.	Técnico com formação na área da educação, com experiência em acompanhamento de alunos em meio escolar.

1. Designação da Medida	+ COMUNIDADE + ESCOLA
2. Abrangência	Pré-escolar, 1.º, 2.º, 3.º ciclos do Ensino Básico, Secundário e Educação para adultos.
3. Fragilidade/problema a superar e respetivas fontes documentais e estatísticas escolares de identificação	<p>Fragilidade/Problema: Dificuldade em envolver a comunidade educativa, alunos, formandos, pais e encarregados de educação na vida da Escola em prol da melhoria dos resultados escolares e do aumento de qualificações.</p> <p>Fontes:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Relatórios de autoavaliação. ✓ Relatório da avaliação externa da IGEC. ✓ Relatório do PAA ✓ Relatório Projeto Cultural de Escola
4. Objetivos a atingir com a medida	<ul style="list-style-type: none"> • Promover momentos de colaboração entre os vários elementos da comunidade educativa e o Agrupamento; • Promover oportunidades de articulação de várias estruturas da Escola. • Promover experiências diversificadas num ambiente de educação não-formal contribuindo para o desenvolvimento efetivo das competências referidas no Perfil do Aluno. • Promover o desenvolvimento de novas ideias e soluções dando voz ao aluno. • Construir na escola espaços e oportunidades onde os alunos possam desenvolver autonomia, criatividade, espírito crítico, empreendedorismo, responsabilidade, sensibilidade estética e artística num ambiente informal divertido e de promoção de bem-estar. • Divulgar e promover a história e cultura local. • Instituir momentos lúdicos, de bem-estar e diversão na Escola promovendo o gosto pela escola e pelas atividades escolares. • Promover a melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem. • Estimular a apresentação de testemunhos de antigos alunos com percursos de vida inspiradores.
5. Metas a atingir com a medida	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar progressivamente os indicadores de sucesso de modo a alcançar tendencialmente o sucesso pleno. • Desenvolver as atividades definidas no presente plano junto da totalidade das turmas do Agrupamento. • Aumentar a participação da comunidade educativa nas atividades propostas.
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	<p>Esta medida enquadra-se Plano Nacional das Artes e nos planos, programas e redes que o integram e tem seis ações diferentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • “Mãos na massa” (Pré-escolar, 1.º, 2.º, 3.º ciclos, secundário e adultos) Organização de workshops orientados pelos pais/encarregados de educação/amigos/convidados em todas as escolas do Agrupamento. • Oficinas de expressões (1.º Ciclo do Ensino Básico) Dinamização de oficinas de expressões em coadjuvação com o professor titular e coordenador de ano, para que depois seja disseminada pelos restantes professores do ano. • Oficinas de experimentação (3.º Ciclo do Ensino Básico) Dinamização de oficinas de experimentação e escrita criativa na Escola Básica Integrada Santa Iria e Escola Básica 2.º e 3.º ciclos Gualdim Pais em colaboração com os professores tutores e convidados das rádios locais para construção de uma grelha de programas radiofónicos. • Oficinas de improvisação (10.º, 11.º e 12.º anos) Dinamização de oficinas de improvisação dramática (enfoque nas componentes visual, corporal/gestual e musical, associadas ao humor e à interação com o público). Construção criativa e colaborativa de peças de teatro da autoria dos alunos.
7. Parcerias e envolvimento comunitário	<p>Pretendemos que os nossos alunos e formandos possam desenvolver projetos cooperando com estas instituições/pessoas que desenvolvam softskills e trabalho em equipa, ao mesmo tempo que encontram o seu lugar na escola e nela construam recursos que facilitem, promovam e divulguem o seu trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> • Câmara Municipal de Tomar • Juntas de Freguesia da área de influência do Agrupamento • Centro de Estudos de Fotografia de Tomar • Centro de Emprego e Formação Profissional do IIEFP

	<ul style="list-style-type: none"> • Sociedade Filarmónica Gualdim Pais • Canto Firme de Tomar Associação de Cultura • Sociedade Banda Republicana Marcial Nabantina • Lar de Idosos do Centro Social Paroquial da Serra • Lar de São Mateus da Junceira • Associação de Pais da Junceira • Centro Paroquial das Curvaceiras • Centro Paroquial da Linhaceira • Centro Integração e Reabilitação de Tomar • Universidade Sénior de Tomar • Artesãos e Artistas plásticos, performativos e outros.
8. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<ul style="list-style-type: none"> • Taxa do sucesso escolar • Taxa de qualidade do sucesso escolar • Número de turmas envolvidas nas atividades desta medida • Número de participantes nas atividades realizadas
9. Responsável pela execução da medida	Shilá Quadros Fernandes
10. Indicação do perfil profissional do pessoal técnico especializado a contratar.	Artista/criativo conhecedor da região e do trabalho do Agrupamento com formação e experiência eclética/transversal na área das artes visuais e performativas: investigação, conceção, dinamização e interpretação.

HISTÓRIA DE TOMAR, COSTUMES E TRADIÇÕES

Desenvolvimento Pessoal e Cidadania

1. Designação da Medida	
2. Abrangência	2.º Ciclo
3. Fragilidade/problema a superar e respetivas fontes documentais e estatísticas escolares de identificação	<p>Fragilidade/Problema: Insuficiente conhecimento da história e culturas locais o que não permite estabelecer relações com a História de Portugal, inibindo as aprendizagens significativas.</p> <p>Fontes:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Planificações. ✓ Resultados escolares. ✓ Contatos informais com os encarregados de educação.
4. Objetivos a atingir com a medida	<ul style="list-style-type: none"> • Formar cidadãos conscientes, críticos e integrados no meio que os rodeia. • Construir laços de pertença e de identidade com a sua comunidade. • Conhecer de forma mais próxima os monumentos, os costumes e as tradições da cidade e do concelho. • Estabelecer relações entre o passado, o presente e o futuro. • Motivar e contextualizar o ensino da história local na disciplina de História e Geografia de Portugal.
5. Metas a atingir com a medida	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar progressivamente os indicadores de sucesso de modo a alcançar tendencialmente o sucesso - pleno. • Melhorar os indicadores de empenho e interesse dos alunos. • Aumentar a participação cívica, ativa e consciente dos alunos.
6. Descrição	<ul style="list-style-type: none"> • Esta medida fará a ponte com a disciplina criada no âmbito do Plano de Inovação, História de Tomar e Tradições Culturais, que abrange os alunos de 3.º e 4.º anos do 1.º Ciclo, dando, assim, continuidade para o 2.º Ciclo. • Os factos, datas, costumes e tradições mais relevantes da história de Tomar serão trabalhados, pontualmente, em momentos chave, ao longo do ano letivo, nas aulas de História e Geografia de Portugal (HGP), e irão articular com alguns domínios das aprendizagens essenciais da disciplina. • Tem planificação, conteúdos e materiais próprios, que promovem não só os conhecimentos, mas também o espírito crítico, valores e consciência de sustentabilidade. • A avaliação será feita no âmbito da disciplina de História e Geografia de Portugal (HGP), tendo em consideração a participação e interesse dos alunos na realização das tarefas desenvolvidas.
7. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	<ul style="list-style-type: none"> • Interligar os conteúdos da disciplina de História e Geografia de Portugal (HGP) com factos e monumentos históricos locais. • Elaboração/seleção de materiais para o desenvolvimento do trabalho da disciplina. • Visitas aos meios locais com especial incidência nos monumentos, museus, galerias de pintura e biblioteca municipal. • Leitura e análise de documentos históricos. • Socialização de conhecimentos adquiridos em comunicações à comunidade educativa.
8. Parcerias e envolvimento comunitário	Plano de Inovação AET, Plano Nacional das Artes
9. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<ul style="list-style-type: none"> • Registos de empenho e interesse nas atividades • Registos de avaliação das atividades • Atas das Reuniões do Grupo Disciplinar • Atas dos Conselhos de Turma • Taxas de sucesso escolar
10. Responsável pela execução da medida	Cristina Alexandra da Piedade da Silva